

ATA RELATORIA

Em 25 de janeiro de 2021 foi realizada a 3º Reunião do Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação contra a COVID-19 em Pernambuco para discutir o uso das doses recebidas da vacina contra a COVID-19. Em 24 de janeiro de 2021, o estado recebeu 84 mil doses da nova vacina da farmacêutica AstraZeneca/Oxford, desenvolvida em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A centralidade do discurso foi pautada em como priorizar as doses nos respectivos públicos-alvo e a distribuição equitativa para as diferentes realidades espaciais do estado.

Assim, relacionam-se abaixo os critérios científicos que embasaram a tomada de decisão:

A vacina em questão é um imunobiológico do tipo vetor viral sem replicação, em uso na Argentina, República Dominicana, El Salvador, Índia, México, Marrocos, Paquistão e Reino Unido e obteve autorização temporária para uso emergencial no Brasil em 17 de janeiro de 2021;

Sua eficácia global, confirmada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é de 70,4%. Na fase de testes, em outubro de 2020, foi um imunizante divulgado como com resposta imunológica "robusta" entre idosos tanto de anticorpos e quanto de células T. Esse foi um achado que, mesmo não sendo planejado no desenho dos estudos, sugeriu resultados potencialmente mais eficazes em adultos mais velhos;

Outra justificativa de uso é o fato de se poder usar a rede de refrigeração de rotina para sua conservação, característica que pode facilitar seu uso em pacientes que necessitam ser vacinados em domicílio;

Diante do exposto, ressalta-se os seguintes fatores: a fragilidade natural da própria idade, a maior prevalência de comorbidades e de outros fatores que agravam a COVID-19, o elevado risco de hospitalização e óbito proporcional ao avanço da idade dos pacientes. E, mesmo que mantido o distanciamento social e as práticas de higiene e etiqueta respiratória, não existe risco zero para esse grupo populacional acerca do potencial de ser infectado, dado a possibilidade de contágio real por meio de familiares e outras pessoas com as quais mantém contato domiciliar e ou de outra natureza.

Assim, foi definida a prioridade e pactuado em Comissão Intergestores Bipartite (Resolução CIB/PE Nº 5.395 de 25 de janeiro de 2021) a decisão de destinar o montante de doses recebidas proveniente da farmacêutica AstraZeneca para a cobertura de 100% da população de 85 anos e mais.

Referências

1. The Lancet Journal - VOLUME 397, ISSUE 10269, P72-74,09 DE JANEIRO DE 2021 Oxford–AstraZeneca COVID-19 vaccine efficacy - Autores: Maria Deloria Knoll e Chizoba Wonodi - Publicado: 08 de dezembro de 2020 - DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32623-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32623-4);
2. The Lancet Journal - VOLUME 397, ISSUE 10269, P99-111,09 DE JANEIRO DE 2021 Safety and efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222) against SARS-CoV-2: an interim analysis of four randomised controlled trials in Brazil, South Africa, and the UK - Autores - Merryn Voysey, DPhil *; Sue Ann Costa Clemens, PhD *; Shabir A Madhi, PhD *; Lily Y Weckx, PhD *; Pedro M Folegatti, MD * Parvinder K Aley, PhD et al. - Publicado em: December 08, 2020 DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32661-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32661-1)
3. Segurança e imunogenicidade da vacina ChAdOx1 nCoV-19 administrada em um regime primário-reforço em adultos jovens e idosos (COV002): um ensaio clínico cego, randomizado, controlado, de fase 2/3
Maheshi N Ramasamy, DPhil; Angela M Minassian, DPhil; Katie J Ewer, PhD; Amy L Flaxman, DPhil; Pedro M Folegatti, MD; Daniel R Owens, MRCPCH; et al.